NUMERO UM +30/OUTUBRO/1982

COORDENADORES : maria irene E alberto fernandes AV.ROAVISTA-832,2.T 4100 PORTO

NTRODUÇÃO

este é o segundo número do boletim do Clube Z-60. É cedo ainda para fazer o balanço iesta iniciativa, pois ela depende fundamentalmente dos seus aderentes, e da sua ca cacidade para criar "coisas novas".

leste momento ninguém fez nenhuma crítica negativa, quer eo aparecimento do Clube, quer em relação ao boletim.

las as críticas, as correcções, as ideias novas terão de surgir, sob pena de que a publicação ou a actividade do Clube sejam coisas dirigidas automaticamente sem receber o sinal dos receptores, significativo dos resultados obtidos.

Os aderentes cobrem já os distritos do Porto, Viana do Castelo, Braga, Coimbra, Cas telo Branco, Setúbal, Aveiro, Lisboa, Faro e Funchal, mas o número de assinantes do beletim em relação às despesas que a sua publicação (modestíssima) acarreta é ainda insuficiente.

Vai ser necessário um bom esforço para a divulgação do Clube e aumento urgente do número de aderentes a esta iniciativa.

No próximo número será iniciada a divulgação dos princípios de Programação Estruturada - Novas linguagens a usar com o ZX81 - As "ferramentas do Programador" (novos programas) - As ligações externas do ZX81 (hardware) e programas diversos.

Pensamos que no próximo número será dado um salto qualitativo no conteúdo do boletim. Esperemos é que os utilizadores do ZX81 também assim o entendam.

UTILIZAÇÃO DA MEMÓRIA DE ELECTROS DE LECTROS DE LECTROS

Tem havido no mercado da informática uma grande procura das memórias ZX-81. Neste artigo, tratamos de questões relacionadas com o modo de utilizar ao máximo a memória, em função do tipo de trabalho que executar. Serão levantadas algumas questões sobre memórias RAM, a que responderemos.

Tenho uma memoria de 1K RAM e, fre quentemente, a capacidade de memoria de que disponho é insuficiente para trabalhar determinados programas. E-xiste algum processo para determinar o espaço necessário a um programa? É possível encurtar um programa sem alterar a sua função?

A resposta à primeira questão é não. O espaço necessário ao programa é da do assim:

PRINT PEEK 16396+256 PEEK 16397-16509. Esta linha determina o ponto em que acaba a área do programa - contido em D FILE em 16396 e 16397 - e subtrai o ponto de início da área do programa - isto é, 16509; Mas, se se quer executar o programa e exibir a informação, então será necessário mais espaço.

No ZX81, o ficheiro ocupa 25 bytes e mais um por cada caracter no écran - - incluindo espaços em branco originados por PRINT AT, TAB e vírgulas em instruções com PRINT. É necessário dispór também de uma certa capacidade para incluir a área das variáveis, a zona de cálculos e o "stack" (pilha) da máquina e dos GOSUB.

A quantidade de espaço livre determána-se, em qualquer altura, achando a diferença entre o ponto de armazena-gem (SP) e o ponto de STKEND - em 16412. Infelizmente, o ponto SP pode ser obtido usando apenas uma rotina em linguagem máquina.

De qualquer modo, a utilização da memória não é uniforme durante a execução e, portanto, a quantidade de espaços livres varia também; Assim, o nosso conselho é que se quiser saber o espaço que o seu programa ocupa, deverá observar D FILE, dando entrada a PRINT PEEK 1639 +256 PRINT PEEK 16397.

* 12 19 10 11 11 11 11

Quanto maior for o seu programa, melhores serão os resultados. Em alternativa, se quiser ter uma ideia da área ocupada apos a execução de um programa, observe STKEND dando entrada a PRINT PEZK 16412.256 PRI PEEK 16413.

A diferença entre o resultado e RAMTOP - 17408 na memoria de IK ZX-81 e 32768 na 16K RAM - da a quantidade aproximada de e paços livres, incluindo cerca de 100 byte para armazenagem.

Há muitas tácticas para tornar um programa mais curto sem alterar a sua função, mas para que os resultados sejam satisfatórios é necessário compreender a linguagem usada para armazenar programas em BASIC. Há três caminhos:

- Cada caracter - letras, sinais de pontu ção, caracteres gráficos - ocupa 1 byte, tal como PRINT, LET, FOR.

- Os números são inseridos quer em forma caracteres, quer em forma numérica. No primeiro caso, usa-se um byte por cada dígit seguido de um byte com código 126, e depos bytes contendo a forma numérica.

- Cada linha tem 5 bytes: 2 que contêm o mero da linha, seguidos de outros 2 que i cluem a extensão do resto da linha e, finalmente, 1 byte que contêm o número decimal 118 no fim da linha (equivalente ao New Line).

Para ter uma idéia de como concretizar es tas normas, ponha o ZX81 a funcionar e in troduza:

10 FOR A = 16509 TO 16548

20 PRINT CHR PEEK A

30 NEXT A

Este programa exibe o conteúdo dos primei ros 40 bytes da sua área.

Para tornar um programa mais curto recome; dames:

- Evite instruções REM e faça as instruçõe PRINT o mais pequenas possível
- Se possível, use funções para estabelece valores de variáveis; Por exemplo: LET A = CODE"K" é preferível a LET A = 48

- Reduza ao mínimo o número de variáveis, usando-as para outros objectivos. Os con tadores em circuito fechado usam uma grande quantidade de espaço na área das variáveis.

- Use letras apenas para nomes de variáveis.

. Qual é a fórmula para o tamanho de um ARRAY?

A formula 6: 4+2" nº de dimensões + 5" nº total de elementos.

Um ARRAY B (2, 5, 6) tem 3 dimensões e 2" 5" 6 = 60 elementos. Daí que 4+2*3+5" 60 = 310 bytes.

As formulas equivalentes para as outras variáveis são:

NUMERO: 5+ um byte por cada caracter do número

VARIAVEL DE CONTROLE DO CICLO: 18 bytes STRING: 3 + um byte por cada item do string.

ARRAYS DE CARACTERES; 4+2 nº de dimensões + número de elementos.

• Um programa realisado com ZX81 com ou sem 16K RAM pode ser msado com qualquer tipo de memoria RAM?

Sim, desde que se tenha capacidade suficiente de memoria para armazenar o progra ma. Mas não há quaisquer problemas em pas sar um programa com 16K se so se possuir por exemplo, 4K RAM.

. Os programas para memórias RAM superiores a 16K são especiais?

Não. Pode ir até 48K de memória, começando no ponto 16384 sem precisar de "soft-ware", embora isso apresente dois problemas. O primeiro é que o ZX81 precisa, pelo menos, de 16K de memória e se se tiver mais é necessário re-estabelecer o ponto RAMTOP quando ligar a alimentação.

Para isso, entre com:

PCKE 16389,4 M+64

-256 INT((4 M+64)/256)

seguido de NEW

em que M é a quantidade de memória disponível. P. ex. se acrescentar 32K de memória,

faça POKE 16389,192

O outro problema é que o ficheiro exibido tem que ficar retido na memoria 16K. Portanto, se não usar software especial, fica reduzido a programas BASIC mais peque nos que 15K. O resto da memoria pode ser aproveitado para ARRAYS. Na linha seguinte damos uma ideia do tamanho do seu programa:

PRINT PEEK 16397/4 - 16: "K".

O que acontece se se adicionar RAM entre 8K e 16K?

O Sinclair ROM usa pontos de O a 8191; 8192 a 16383 não são geralmente usados. A memoria RAM de 1K e 16K e outras que sejam adicionadas, usam normalmente 16384 ou mais. Actualmente, algumas das memorias produzidas em Inglaterra estabelecem memoria RAM entre 8192 e 16383.

A vantagem desta simplicidade é que a área não s acessível ao SINCIAIR BASIC, a menos que se usem os comandos PEEK e POKE. Portanto, pode ser usada para armazenar dados sem correr o risco de serem "sobre-escritos". Aliás, eles não desaparecerão desde que o programa se ja passado de uma cassete e a área pode ser usada para passar dado entre programas.

.. O que significa especificamente "paginar"?

O microprocessador de apoio do ZX81 pode basear-se apenas em posições de 64K. Paginar é um modo simples de separar RAM, geralmente - mas não necessariamente - em blocos ou "páginas" de 64K, para que os processadores possam passar de uma "página" a outra. Parece ter-se criado um mito à volta da linguagem máquina do ZX81. É comum pensar-se - e não compreendemos a razão - que a programação nessa linguagem é difícil.

Vamos tentar desfazer essa idéia?

Para começar, só precisa de um pequeno programa (BASIC), extraído do manual "Mastering Machine Code on Your ZX81". Eis um:

10 INPUT X

20 LET A: - " "

30 IF As - " THEN INPUT As

40 IF AF - "S" THEN STOP

50 POKE X, 16 CODE As + CODE As (2) - 476

60 LET X = X + 1

70 LET A# = A#(3 TO)

80 GOTO 30

L' clare que não iremos aqui ensinar to da a linguagem máquina de um momento para o outro - daria "pano para mangas". Para já, vamos apenas fornecer-lhe uma ou duas rotinas que podem ser usadas com os seus programas BASIC. Experimente esta:

Dê entrada (Load) do programa acima referido e, a seguir, introduza esta linha

1 REM 123456789023456789

Agora faça correr (Run) o programa e introduza:

16514

Endereço do có-

digo Máquina

"2A0C40"

LD HL, (D,FILE)

*@618**

LD B.

minta a

vinte e quatro

"23" CICLO: INC HL

"7E" LD A, (HL)

"EE8Q" XOR 8Oh

"FEF6" CPF6h

"2803" IR Z, SA IDA

*77" LD (IL),A

"18F5" JR CICLO

"10f3" SAÍDA: DJNZ CICLO

"C9" RET

Não precisa compreender o que está escrito na coluna da direita. Basta introduzir o que é apresentado na esquerda. Depois, páre o programa ("S").

A seguir acrescente estas linhas: 100 IF INKEYS<> "THEN GOTO 100 105 IF INKEYS = "THEN GOTO 105

110 RAND USR 16514

120 0000 100

Faça RUN 90 e repare no que acontece quando accionar qualquer tecla várias vezes seguidas. As linhas 10 a 80 podem, realmente ser eliminadas, sendo suficiente manter a linha 1. A partir deste momento, em qualquer altura que a maquina depare com a instrução RAND USR 16514, a "magia" da linguagem maquina entra em acção. Experimente agora o seguinte: Elimine todas as linhas, excepto a primeira. Depois acrescente:

10 FOR I - 1 TO 100

20 PRINT "três espaços seguidos por três espaços inversos";

30 NEXT I

40 FOR I = 1 TO 50

50 NEXT I

60 RAND USR 16514

70 GCTO 40

Passe este programa e armazene-o.
Agora, se quiser avançar um bocadinho mais aqui está uma rotina que fará mover um ponto dentro do écran, saltando dentro dos seus limites.

Pode preparar um tipo de jogo de evasão recorrendo a esta rotina.

Introduza o programa de carga em linguagem máquina que apresentámos no início de artigo e adicione esta linha:

1 REM 123456789012345678901234567890123456 789012345678901234567890123456789012 345678901234567890123

Agora faça correr o programa e introduza (contando "/" como "newline"): 16516/0101/2A8240/3600/3A8440/3D/2CO2/23/2B/7E/FE80/2COB/2A8240/4A8440/ED44/328440/228240/3A8540/3D/2CO6/11DFFF/19/1804/1121CO/19/7E/FE80/2COB/2A8240/3A8540/ED44/328540/01CCCO/7E/FE08/2CO9/O3/3A8540/ED44/328540/228240/3634/C9/SFE80/2CCE/2A8240/3A8440

Agora pode eliminar todas as linhas depois da 10.

Para compreender como tudo isto é executa

do, acrescente:

10 PRINT "trinta e dois espaços inver-

20 PRINT "espaço inverso+30-espaços+ espaço inverso"

30 como 20

40 PRINT "espaço inverso+30 A graficos+espaço inverso"

50 como 40

60 FCR I = 1 TO 10

70 PRINT "espaço inverso+30 espaços+ espaço inverso

75 NEXT I

76 PRINT "32 espaços inversos"

80 LET X = PEEK 16396 + 256" PEEK 16397 + 200

90 POKE 16514,X - 256 INT (X/256)

100 POKE 16515, INT (X/256)

110 LET A - USR 16518

120 GOTO 110

As linhas 10 a 76 apenas preenchem o écran; pode substituí-las por qualquer outra rotina que prefira

As linhas 80 a 100 são rigorosamente necessárias ao funcionamento da linguagem máquina ("+200" pode ser mais ou menos "+ qualquer coisa" - determina a posição inicial do ponto) e a parte fulcral está em 110 e 120. A instrução LET A = USR 16518 só faz mover o ponto ao longo de um quadrado. Se ordenar PRINT A, verifica que A 6 sempre zero, a menos que o ponto atinja o limite do écran, ca so em que será igual a 1.

Como verifica, o ciclo 110 a 120 é o "jogo".
Cabe-lhe a si a tarefa de o tornar mais aliciante; desde que não faça alterações à linguagem máquina e utilize BASIC, atendendo a que LET A = USR 16518 significa "mover o pon to num quadrado" - não terá problemas!

No próximo número continuaremos com o estudo da linguagem máquina, aplicada ao microprocessador 280.

O CLUBE VAI ORGANIZAR

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

EN LINGUAGEM MÁQUINA.

SE ESTIVER INTERESSADO,

CONTACTE - NOS

SECCIO DO LEITOR

iniões... dividas... sugestões... comentários... opiniões... dividas... sugestões... comentários...

Serafim Miguel Guimarães, de 16 anos, escreveu-nos sugerindo uma versão diferente para o programa LASER que a presentámos no número anterior.

"Achei imensa piada ao jogo e resolvi fazer-lhe umas alterações. Depois des tas, o programa ficou assimi"

225 LET P=P+1

240 PRINT "FIM DO JOGO"

244 IF P>=5 THEN GOTO 260

241 PRINT "PONTOS= ";P

242 PRINT "FUEL= ";J

260 PRINT "BONUS" 270 PRUSE 150

243 IF G>=8 THEN STOP

230 GOTO 50

245 STOP

275 CLS 276 LET G=5 280 GOTO 10 CRIÁNOS ESTA SECÇÃO PARA SI. COLABORE.

ESCREVA-NOS!

```
1 REM"LASER"
2 PRINT AT 9,0; "----
3 PRINT AT 10,13; "LASER"
4 PRINT AT 11,0; "-----
5 PRINT AT 19,26; "LOG"
6 PAUSE 200
7 CLS
8 LET G=0
9 LET P=0
10 LET A=0
20 LET J=20
30 LET K=10
50 LET X=INT (RND*18)+2
60 LET A=A+1
70 IF A=21 THEN GOTO 260
80 LET Y=30
90 PRINT AT K,0; CHR$ 130; CHR$ 128; AT X,Y; "X"
100 IF J<0 THEN GOTO 150
110 IF INKEY$="7" THEN LET K=K-1
120 IF INKEYS="6" THEN LET K=K+1
130 IF INKEYS="8" THEN PRINT AT K, 2; "************
140 IF INKEYS="8" THEN LET J=J-1
150 LET Y=Y-1.5
152 IF J <= 5 THEN PRINT "FUEL"; J
155 IF J=0 THEN GOTO 240
160 IF Y=3 THEN LET G=G+1
170 IF G=8 THEN GOTO 240
180 IF Y=3 THEN GOTO 50
190 IF INKEY = "8" AND K=X AND Y<21 THEN GOTO 220
200 CLS
210 GOTO 90
                                "O jogo assim acaba quando:
220 PRINT AT X,Y;CHR$ 189
```

"O jogo assim acaba quando:

1 - Acabam os 20 disparos possíveis

2 - Há 8 "X" que se aproximem demasiado da nossa base

Em caso de se fazer 5 pontos, há um hónus. Neste caso, há mais 20 disparos para dar e só se pode "deixar fugir" 3 "X". Haverá, depois, sempre bónus até que acabem os disparos

(FUEL), ou o valor G atinja 8."

Este programa que nos foi fornecido por um membro do Clube - o Sr. Fernando Marques - é uma prova da validade e interesse desta associação e da forma como pode evoluir, no sentido de auxiliar os utilizadores do ZX81 a tirarem melhor rendimento do uso da sua máquina.

```
=PRECO V/PUBLICO=
  PEM =VENDAS A PRESTACOES=
 1 REM ELABORADO POR FERNANDO MARQUES≭≭GONDOMAR/QUTUBRO-1982
 2 REM
 5 CLS
 6 REM "F.M."
 7 REM ESTE PROGRAMA CALCULA I.T. C/15 POR CENTO
10 PRINT "ESTE PROGRAMA CALCULA:"
11 PRINT "----
12 PRINT AT 9,2;"1 - VENDAS A PRESTACOES"
13 PRINT AT 11,2; "2 - PRECO DE VENDA NO PUBLICO"
15 PRINT AT 17,2; "ESCOLHA O NUMERO PRETENDIDO"
17 INPUT XS
19 IF X$="1"THEN GOTO 99
21 IF XS="2"THEN GOTO 4490
99 CLS
100 LET MS="VENDAS A PRESTACOES"
110 LET H$="----"
120 LET OS="VALOR DA VENDA"
130 LET PS="PRAZO/MESES"
140 LET Q$="ENTRADA INICIAL(0/0)"
150 LET R$≈"ENTRADA INICIAL(FIXA)"
160 LET S$="CERTO? (S/N)"
170 PRINT TAB 7;MS
180 PRINT AT 1,7;N$
190 PRINT AT 6,0; "INDIQUE: "
200 PRINT AT 10,0;0$
210 PRINT AT 12,0;P$
220 PRINT AT 14,0;Q$
230 PRINT AT 16,0;R$
240 LET B$="4"
260 LET D$="
280 LET M=10
290 PRINT AT 19,2;D$
300 INPUT A
301 PRINT AT 19,2;"=";A;"$0=";TAB 13;S$
302 INPUT XS
303 IF X$ (> "S"THEN GOTO 290
310 PRINT AT M, 28; B$
315 LET M=M+2
395 PRINT AT 19,2;0$
340 INPUT T
343 PRINT AT 19,2;"=";T;"-M=";TAB 9;5%
345 INPUT XS
347 IF X$<>*S*THEN GOTO 335
350 PRINT AT M, 28; P$
375 PRINT AT 19,2;D$
390 INPUT H
 381 FEM
```

```
382 REM
383 PRINT AT 19,2;"=";H;"P/C=";TAB 9,5$
385 INPUT X$
401 IF X$<>"S"THEN GOTO 375
420 IF H>=25THEN GOTO 471
421 LET M=M+2
422 PRINT AT M, 28; B$
423 PRINT AT 19,2;D$
424 INPUT J
432 IF J(=(0.25*A)THEN GOTO 424
434 PRINT AT 19,2; "="; J; "$0="; TAB 13; S$
435 INPUT XS
437 IF X$<>"S"THEN GOTO 423
449 LET M=M+2
450 PRINT AT M, 28; P$
475 CLS
500 LET M=2
505 PRINT THE 7;MS
510 PRINT AT 1,7;N$
515 PRINT AT 2,0;0$
520 PRINT AT 4,0;P$
525 PRINT AT 6,0; Q$(1TO 15)
530 PRINT AT 8,0; "LIQUIDO"
535 PRINT AT 10,0; "ENCARGOS"
540 PRINT AT 12,0; "LIQUIDO+ENCARGOS"
545 PRINT AT 14,0; "PRESTACAO MENSAL"
550 PRINT AT 16,0; "SELO/CONTRATO"
555 PRINT AT 18,0; "LETRA+SELO"
700 LET M=2
705 LET C=A
706 LET C$="$0"
710 GOSUB 3000
715 LET C=T
716 LET C$="-M"
720 GOSUB 3000
725 LET B=VAL "INT (H#A/100)"
735 IF H=OTHEN LET B=J
740 LET C=B
743 LET C$="$0"
745 GOSUB 3000
750 LET I=A-B
755 LET C=1
760 GOSUB 3000
765 LET K=VAL "INT (0.285*1*T/12)"
770 LET L=1+K
775 LET N=VAL "(INT (((L/T)/10)+5))*10"
780 LET 0=VAL "N*T-I"
790 LET C=0
800 GUSUR 3000
205 LET P=VAL "0+I"
810 LET C=P
815 GOSUB 3000
820 LET C=N
822 REM
```

```
925 GOSUB 3000
930 LET W=VAL "120+(INT ((4≭A/1000)+0.5))"
835 LET C=W
940 GOSUB 3000
345 LET Y±VAL "INT ((3*N/1000)+0.5)"
850 LET C=Y
255 GOSUB 3000
100 PRINT AT 21,0;"≃SE JA TOMOU NOTA,FRIMA (N/L)≃"
955 INPUT X$
960 CLS
970 RUN
3000 LET V$=STR$ C
1010 LET U=LEN VS
1020 PRINT AT M, 28-U; C; C$
2025 PRINT AT 19,2; D#
040 LET M=M+2
1050 RETURN
490 CLS
1500 PRINT TAB 5; "CALCULO DO PRECO V/P"
1505 PRINT AT 1,5; "----"
510 PRINT AT 3,5;"OPCOES:"
515 PRINT AT 7,0,"1 - P/CUSTO C/ IT INCLUIDO - 25"
529 PRINT AT 9,0; "2 - P/CUSTO C/ IT INCLUIDO - 30"
525 PRINT AT 11,0; "3 - P/CUSTO S/ IT INCLUIDO - 25"
530 PRINT AT 13,0;"4 - P/CUSTO S/ IT INCLUIDO - 30".
535 PRINT AT 17,0; "ESCOLHA A OFCAO; "
1540 PRINT AT 19,0:"QUANDO TERMINAR OS CALCULOS: ⇒PRIMA (0) E DEFOIS (N/L)≥
545 INFUT X$
550 IF K$="1"THEN GOTO 4570
1555 IF X$="2"THEN GOTO 4635
1560 IF X$="3"THEN GOTO 4685
565 IF X$="4"THEN GOTO 4740
570 CLS
1580 PRINT "IT INCLUIDO -25"
1585 PRINT M$
590 INPUT AS
1595 IF A$="0"THEN GOTO 5
1600 LET C=VAL A$
4505 LET B=VAL "(INT ((1.25*C)+0.6)/10)*10"
1610 LET US=STR$ B
4615 LET U=LEN US
1620 LET V=LEN AS
1625 PRINT TAB 10-V; A$; TAB 25-U; B; ".0"
4630 GOTO 4590
1635 CLS
1640 PRINT "IT INCLUIDO -30"
1645 PRINT MS
4650 INPUT A$
1653 IF AS="0"THEN GOTO 5
 555 LET C=VAL AS
1660 LET R=VAL "(INT ((1.30*C)+0.6)/10)*10"
1565 LET US=STRS P
 670 LET U=LEN US
 675 LET V=LEN A$
 680 PRINT TAB 10-V; A$; TAB 25-U; B; ".9"
                                                          (Continua na pag. 12)
 693 GOTO 4650
 985 CLS
```

FRE REM

P	2	0	G	R	A	ŀ.	A			P	A	P	A	D	Ε	T	E	R	M	I	N	A	R	A		R	A	1	Z	
D	E	_	_	U 1	4 /	-	_	F	U	И	Ç	X	0	P	E	1	0	_	-	1 1		1	D D	0	N	E	W	T	0	1

EXEMPLO CALCULADO: $f(x) = x^3 - 2x^2 - x + 2$

Supomos que $x_0 = 3$ $h = 10^{-4}$ e x = 2

130 LET C=D-A*Y/(B-Y)

500 LET B=((X-2)*X-1)*X+2

160 STOP

510 RETURN

140 IF ABS(D-C)>=1E-8 THEN GOTO 70

150 PRINT"A RAIZ DA EQUACAD E X=";C

```
10 REM "PROGRAMA PARA DETERMINAR A RAIZ DE UMA FUNCAO PELO METODO DE NENTON"
20 PRINT"INTRODUZA O VALOR INICIAL XO"
30 INPUT C
35 PRINT"X0="; C
40 PRINT"INTRODUZA O INCREMENTO H"
50 INPUT A
60 PRINT"H="; A
70 LET X=C
80 GOSUB 500
```

pelo metodo de Newton

90 LET Y=B

100 LET X=A+C

110 GOSUB 500

x_{n+1} = x_n - f'(x_n)

f'(x_n)

Quando o valor absoluto da diferença entre $x_n = x_{n+1}$ se torna inferior a 10 , x_n é considerada como raiz e o calculo fica terminado.

A definição da função é sempre feita na linha 500. Para outra função, terá de ser introduzida na linha 500, antes de correr o programa.

Programa preparado pela Enga Teresa M. Ferreira

TABELA DE CARACTERES

Sando o ZX81 um computador digital, não podemos admirar-nos pslo facto de ele ra alizar tudo com números. Todos os caracteres são formados por uma grelha de pontos oito-por-oito. Um espaço do caracter tem todos os pontos eliminados (branco), e um espaço inverso tem-nos exibidos

(preto).

Começando na posição 7680 em ROM, cada caracter possui 8 bytes consecutivos que de terminam a sua natureza. Cada byte representa uma série única de caracteres; se convertermos esse byte de decimal O a 255, em binário, 0000 0000 a 1111 1111, é revelado o conjunto de pontos que são excluídos ou que permanecem.

Estudámos o programa "Character Table Printer", no sentido de o tornar mais simples. Ele mostra a localização em ROM, o seu conteúdo decimal, o conteúdo convertido em binário e, finalmente, o binário convertido em espaços e espaços inversos.

Se quisessemos alterar o caracter esta helecido, teríamos que considerar a decisão com 256(32x8) pontos sobre 192(24x8) pontos inferiores. Não se pode ordenar POKE em RCM, mas há outras maneiras. A Sinclair estabelece um modo que permite imprimir informações gráficas.

A função L PRINT é executada, lendo um caracter da unidade de impressão - das posições 16444 a 16476, encontrando o conjunto de pontos do quadro em ROM, e enviando-os depois à impressora.

Jogar com o Sinclair implica movimentar RAMTOP para deixar um espaço de 256

Jogar com o Sinclair implica movimentar RAMTOP para deixar um espaço de 256 bytes, depois copiar a rotina L PRINT de ROM para RAM, que não é a zona superior a RAMTOP. A seguir, esta rotina é alterada cuidadosamente, de modo que os seus caracteres em vez de começarem na posição 7680, começam a partir de 32255, a área superior a RAMTOP.

caracteres, que tem a dimensão da unidade impressora. Podemos incluir os pontos que desejarmos nos bytes acima de RAMIOP, preencher a unidade de impressão com caracteres de O a 31, chamar a nossa rotina especial L PRINT e, imediatamente, eles estarão na impressora. É neces sário um "hardware" especial, se quiser exibir no seu televisor os efeitos destas resolu - ções.

1 REM TRBELA DE CARACTERES (printer ZX)
10 FOR A=7630 TO 8192 STEP 8
15 FOR C=0 TO 7
20 LET C=PEEK (A+C)
30 PRINT A+C;" ";D
40 FOR B=31 TO 24 STEP -1
50 PRINT AT C,B-12;D-2*INT (D/2)
60 PRINT AT C,B;CHR\$((D-2*INT(D/2))*128)
70 LET D=INT(D/2)
80 NEXT B
90 NEXT C
100 PAUSE 100
110 POKE 16437,255
120 CLS
130 NEXT A

CÁLCULO NUMÉRICO UTILIZANDO LOGARITMOS

As funções trigonométricas SIN e COS são geralmente necessárias em casos que envolvam círculos, o que as torna muito importantes, mesmo que você dê pouca atenção à trigonometria.

Vamos aqui ocupar-nos das funções EXP e LN. Contrariamente às funções trigonométricas, estas só são necessárias em combinações de números e cálculos com fórmulas matemáticas.

A instrução EXP X corresponde à fórmula matemática exp(x) ou, mais vulgarmente, ex. LN Y é o logaritmo natural, ln(y), ou logay.

Potencias e logaritmos são muito usados em cálculos científicos. Aparecem em es tatísticas, descargas radioactivas, for mulas químicas, e em tantos outros campos que, provavelmente, virá um dia a trabalhar com elas.

Fara facilitar, usaremos a anotação A B que significa A com expoente B. Se B for um número inteiro positivo, en tão A 1=A; A 2=A A; A 3=A A A, etc. Se B não for número inteiro, o expoente determina-se pela equação A (B+C) = (A B) (A C). Por exemplo, se X = 10 (0,5+0,5) = 10 1 = 10, tal que X será a raiz quadrada de (10).

A função EXP calcula as potencias de um certo número, a que os matemáticos chamam "e", aproximadamente igual a 2,7183. Se ordenar PRINT EXP(1), este número se rá apresentado ainda mais pormenorizado. Geralmente, EXP B é a potencia Bº de "e" ou seja, EXP(B) = e**B.

Esta numeração começou a tornar-se importante a partir de meados de 1594, com os trabalhos logarítmicos de John Napier Os símbolos foram introduzidos por Leonard Euler em 1728.

Uma maneira de compreender como realmen te eles funcionam é fazer cálculos com juros compostos.

Por exemplo, se 1,000 for investido à ta xa de juroanual de 100%, composto anual mente, duplica em cada ano. Em N anos, terá aumentado até \$ 2 N.

Suponha agora que o juro passa a ser aplicado não ao ano, mas em cada décima
parte do ano - então a taxa deverá ser
de 10%. Ao cabo de U,1 anos, o investimento subiu para \$1,1; ao fim de 0,2,
somam-se mais 10%, obtendo 1,21%; de pois 1,331%, 1,4641% e assim sucessivamente.

Ao fim de l ano, equivale a \$(1,1) 10, cerca de 2,594, e ao fim de N anos será \$(1,1) (10 N).

Juros de 1% ao ano, compostos em cada 0,1 do ano, originam \$(1,01) 100,00 2,7048 ao fim de 1 ano e \$(1,01) (100 N) ao fim de N anos.

Continuando com este processo, compondo ju ros cada vez mais pequenos a intervalos cada vez maiores, ao fim de l ano o total aproxima-se cada vez mais de 2,718. E ao fim de N anos será cerca des e N=EXP N

Quanto mais curtos forem os intervalos, mai or será a aproximação, embora os limites aritméticos do ZXEl tornem mais difícil ve rificar isso directamente. Se experimentar (1,000001) 1000000 obterá 2,7176583 que é uma aproximação crrada, devida a erros nos cálculos de arredondamento.

Há una fórmula matemática para "e" que explica que (1+1/N) "N se aproxima muito de "e" quando N é grande.

Experimente o seguinte:

1 FOR I = 1 to 5

20 LET N = 10 1

30 LET E = (1+1/N) **N

40 PRINT N,E

50 NEXT I.

A função LN é o inverso de EXP, isto é, se EXP X=Y então Y=1.N X. Este programa demons trará isso:

10 FOR X = 1 to 20

20 PRINT X, EXP LN X

30 NEXT X.

Segundo os matemáticos, as propriedades mais importantes destas duas funções são provavelmente o facto de elas satisfazerem as equações:

 $EXP(A+B) = (EXP A)^{*}(EXP B)$ $LN(A^{*}B) = (LN A) + (LN B).$

Para quem já estiver familiarizado com logaritmes vulgares, LN é o logaritmo natural. O logaritmo usual é um múltiplo deste, cha mado log X = (LN X)/(LN 10).

Historicamente, o logaritmo foi usado para inverter os totais de multiplicações em adições. Com o advento dos computadores, es ta técnica passou a ser irrelevante, mas EXP e LN continuam a ter a sua importancia por outras razões. Por exemplo, EXP simboliza-se por uma curva - chamada catenária. 10 FOR J = 0 TO 60

20 PLCT J, (EXP(.1 (J-30))+EXP(.1 (3C-J)))

*1,5 30 NEXT J

Para uma ilustração final, pense naquilo a que os técnicos de demografia chamam "cres cimento potencial". A ideia é que a populs ção do mundo aumenta em cada ano, tal como um juro composto, de modo que ao fim de N anos, uma população original P passa a ser

P*((1*R)**N) em que R é a taxa de crescimento.

Em 1220, Leonardo Fibonacci criou a sua famosa sequencia de números: 0112358 13 21 34 55 89 144... Cada número é a soma dos dois anterio res. Este foi o modelo de crescimento de uma população de coelhos. Os números crescem sempre potencialmente. O programa que vamos agora apresentar aplica o kº número de Fibronacci, F(K) e também a expressão (LN F(K))/K por razões que explicitaremos:

10 LET B= 1

20 LET N- 0

30 LET K= 0

40 LET C= B

50 LET B= B+N

60 LET N= C

70 LET K= K+1

80 PRINT B, (LN B)/K

90 IF K > 20 THEN SCROLL

100 GOTO 40

A segunda coluna de números é estabe lecida para um valor de R, aproximadamente C,4794403. Portanto a Kª geração de coelhos tem F(K) membros, em que

(LN F(K))/K = P.

Então:

LN F(E) = KR

Portanto:

 $F(K) = EXP(K^*R) = (EXP R)^{**}K$

Teoricamente, o valor para EXP (R) é o nú-

mero (1+ 3QR 5)/2.

Para uma rápida confirmação, ordenamos

PRINT LN ((1+SQR 5)/2

e obtemos 0,48121183, que está bastante próximo.

SE QUER OFTER O LOGARITMO DE BASE 10 :

9000 LET X = 1N X / LN 10

8000 INPUT X

9100 PRINT X

9200 GC TO 8000

```
4687 REM
4690 PRINT "S/ IT INCLUIDO -25"
4695 PRINT MS
4700 INPUT AS
4703 IF AS="0"THEN GOTO 5
4705 LET C=VAL AS
4715 LET B=VAL "(INT ((1.4375#0)+0.6)/10)#10"
4720 LET US=STRS B
4725 LET U=LEN US
4730 LET V=LEN AS
4735 PRINT TAB 10-V; A$; THE 25-U; B; ".0"
4737 GOTO 4700
4749 CLS
4745 PRINT "S/ IT INCLUIDO -30"
4750 PRINT MS
4755 INPUT AS
4760 IF A$="0"THEN GOTO 5
4765 LET C=VAL AS
4770 LET B=VAL "(INT ((1.495*C)+0.6)/10)*10"
4775 LET US=STRS P
4780 LET
         -LEH US
4795 LET V=LEN AS
4790 PRINT TAB 10-V; A$; TAB 25-U; B, ".0"
4800 GOTO 4755
4802 GOSUB 8000
8040 RETURN
```

Basasa Ba 自约自约自约自约自约自约自约自约自约自约自约自约自 dedeletted adeleteted ed entete eded to the design of the desi 363 おおおおおおおおおおおおおおおおおおおおおおお 经产品的经济的证明的证明 a process of the pro detled.edebetedededeteeded 606696改造改造369686改造改造369696改造改造 edeteta e d'attate de d'estete e e Described in Description in Description ededeted a dedeted a dedetet dedeath a beathful and the state of the stat ed a detected a detect a detect きをみたいとうかまならならならならならならなら eded & diedebed & diedebed & diedebed etetaciótica de deserva de de de atted ed totted a a detted a contract a

Este pequeno programa chama-se PADRAO

UNIVERSAL e é capaz de produzir mais
de dois milhões de desenhos distintos
no seu T V ou na sua impressora.

Cada matriz tem um numero e o comprimento da string é impresso na ultima linha,
de modo que possa reproduzir o mesmo
desenho em qualquer altura. Para gerar
uma nova matriz, responda "S". Tome nota dos numeros que aparecem na ultima
linha. Se quiser a mesma matriz, responda "N" e dê entrada dos numeros anotados.

```
edessage deserved e
     DIM ACBE)
  10
  15
      SLON
             "MATRIZ ALEATORIA 7
                                      CSZND"
  20
      PRINT
      INPUT
  30
             日事
      CLS
  40
                           GOTO 200
        NOT AS="S"THEN
      IF
  50
          L=INT (RND*33)+1
      LET
  60
                  CRND#65535 )+1
           THIEX
      LET
  70
      RAND
            ×
  80
      FAST
  85
           J=1TO L
      FOR
  90
           A(J)=1NT (RND*10)+1
      LET
 100
      NEXT
            T
 110
           J=1TO 660/L
      FOR
 120
           K=1 TO
      FOR
 130
                   ACK >>
      PRINT
            CHRS
 1.40
            K
 1.50
      MEXT
      MEXT
            J
 160
             x; "< "; L; ">"
 170
      PRINT
      STOP
 180
             "NUMERO DA MATRIZ
      PRINT
 200
      INPUT
 218
      CLS
 220
             "COMPRIMENTO DA
                                 STRING
      PRINT
 230
      IMPUT
 240
 250
      CLS
 250
      COTO 80
      REM
 900
      REM
 910
```

PROCRAMA

" MORSE"

ESTE PROCEAMA, QUE NOS FOI CEDIDO PELO Dr.LUIS LEITÃO E QUE É PROVENIENTE DO Sinclair Amateur Rado User Group permite escrever uma mensagem no seu T V e se mantiver o seu gravador ligado com o cabo "MICRO", e na posição "RUXRD", terá a sua mensagem gravada na fita e em morse Poderá depois reproduzir a mensagem e tentar interpretar o código, como treino.

```
REM
          PEEK TO
   1
                   MAT
   2
    REM
     REM
          "MORSE"
  10
          B=8
  30
     LET
  25
     LET
          S=24
  30
     SLOW
         INKEY$<>""THEN GOTO 50
  50
     IF
     IF
         INKEYS=""THEN GOTO
  60
  70
     LET
          日申中INKEY申
  88
     PRINT A事;
  85
     IF
        日事≈". "THEN GOTO
                           30
  90
     FAST
 100
     LET
         C=CODE
                 日事ー27
         E=PEEK
 120
     LET
                  16522+C
250
     LET
         ES=INT
                 (E/2)
300
     LET
          E3=E-(E2*2)
         Y=B+(B*2*(E3≈1))
350 LET
450
     FOR
          X=1TO Y
     RAND USR 16514
 500
550
     NEXT
           ×
          X=1TO (120-240*(E(2))/S
600
     FOR
650
     NEXT
           ×
 700
     LET
         E=E2
     IF
750
        E<=1THEN GOTO
800
     GOTO
           250
350
     STOP
1000
     FOR I=16523TO 16559
     INPUT
1919
           ×
1030
     POKE
           I,X
           I
1040
     HEXT
1090
     STOP
```

INSTRUÇÕES: Depois de introduzir o programa, deve fazer GC TO 1000 e introduzir, um a um, os seguintes códigos:

the same of the same

63 62 60 56 48 32 33 35 39 47 6 17 21 9 2 20 11 16 4 30 13 18 7 6 15 22 27 10 8 5 12 24 14 25 29 19 42

Pode agora fazer RUN e escrever a sua mensagem quando o ecran aparecer branço.

Pensamos poder apresentar no próximo mês, um pequeno circuitoque lhe permita escutar simultâneamente com o escrever da mensagem, o código "MORGE".

BATALHA NAVAL

REM BATALHA NAVAL Trad. LOG Tecnologia Industrial Lda. 12/10/82 I PEM "PATALHA" 10 PRINT AT 9,0; "-----20 PRINT AT 10,10, "BATALHA NAVAL" 30 PRINT AT 11,0,"-----48 PRINT AT 19,25; "< log>" 50 PAUSE 200 59 CLS 400 PRINT AT 19.25, "< log>" 1000 LET S=0 1010 LET HS=" 1020 DIM E\$(10.2) 1030 LET M=0 1040 LET N=0 1950 LET J=1 1868 GOSUB 1898 11979 GOTO 1230 1999 FAST 1110 FOR X=0TO 16STEP 16 1120 FOR I=4TO 13 1130 FOR Z=2TO 11 1140 PRINT AT 1,Z+X;"." 1150 PRINT AT 1, Z+X; "." 1160 HEXT Z 1170 PRINT AT 1.0: TAB M: 1-4 1186 HEXT I 1190 PRINT AT 3,2+N; "ABODEFGHIJ" 1200 NEXT X 1210 SLOW 1220 RETURN 1230 PRINT AT 21,0;" entrada das coordanadas 1240 PAUSE 250 1245 PRINT AT 21,0;K\$ 1250 FOR A=1TO 4 1255 PRINT AT 20.0:K# 1260 PRINT "-DPOSICAD DO CRUZADOR N. "JA 1265 INPUT B\$(A) 1267 IF CODE B\$(A)K380R CODE B\$(A))47THEH GOTO 1265 1270 PRINT AT CODE (B\$(A,2))-28+4,CODE (B\$(A,1))-88+2;"C" 1280 NEXT A 1290 FOR A=5TO 8 1300 PRINT AT 21,0;"->POSICBO DA FRACATA N. ";A-4 1310 INPUT B\$(A) 1315 IF CODE B\$(A)<380R CODE B\$(A)>47THEN GOTO 1310 1820 PRINT.AT CODE (B\$(A,2))-28+4,CODE (B\$(A,1))-38+2;"F" 1330 NEXT A 1340 FOR A=9TO 10 1350 PRINT AT 21,0;"->POSICAO DO SUBMARINO N. ";A-8 1360 INPUT B\$(A) 1365 IF CODE B\$(A)<880R CODE B\$(8)>47THEN COTO 1860 1370 PRINT AT CODE (B\$(8,2))-28+4.CODE (B\$(8,1))-08+2;"5" 1380 HEXT A (400 DIM A\$(10,2) 1410 FOR A-170 4 1420 LET A\$(A,1)=CHR\$ (INT (RNO)10)+38) 1430 LET 8\$(8,2)=CHR\$ (INT (RND#10)+28) 1448 NEXT R 1450 CLS 1460 FOR A=5TO 8 1470 LET A\$(A,1)=CHR\$ (INT (RMD#10)+38) 1480 LET 04(0,2)=CHR\$ (101 CRHD*10>+28>

```
1496 NEXT A
1500 FOR 6-9TO 10
                                                                     15
1510 LET A$(A,1)=CHR$ (INT (RND$10)+08)
1520 LET A$(A,2)=CHR$ (INT (RND#10)+28)
1530 NEXT A
154A GOOLIE 1090
1558 FOR 8=1TO 4
1568 PRINT AT CODE (B$(A,2))-2844,CODE (B$(A.1))-3842,"C"
1500 HEXT A
1588 PRINT AT 0,0, "OS SEUS BARCOS"
1500 FOR A=5TO 8
tang PRINT AT CODE (B$(A,2))-28+4.CODE (B$(A,1))-38+2;"F"
1619 NEXT A
1620 FOR 8=9TO 10
1630 PRINT AT CODE (B$(A,2))-28+4,000% (B$(A,1))-38+2; "S"
1640 NEXT A
1650 PRINT AT 21.0;K$;AT 21,0;"disparo"
1669 PRINT AT 19,0;"NOSSA ESQUADRA≕ ",8:AT 20,0,"ESQUADRA INIMIGA≃ ";M
1670 FOP B=1TO 3
1680 PRINT AT 15.0;K$
1690 LET G=-150
1700 IMPUT C$
1793 LET N=N+1
1795 FOR A=1TO 10
1707 IF C$-A$(A)THEN PRINT ST 1.15; "CERTO:"; C$
1713 IF CSCNASCADTHEN PRINT AT 1,15, "ERROU:", C$
1730 IF C$=A$(A)THEN GOTO 1819
1740 NEXT A
1750 PRINT AT CODE (C$(2))-28+4,0005 (C$(1))-38+18;"+"
1768 LET KERHOKKRHD
1790 HEXT B
1900 GOTO 1960
1819 IF G=145THEN PRINT AT 15,0; "foi atingido"
1820 IF G=-150THEN PRINT AT 15,0; "fui atingido"
1830 IF AK=4THEN PRINT "cruzador"
1350 IF N>=5AND AK=8THEN PRINT "fragata"
1860 IF A>=9AND AK=10THEN PRINT "submarino"
1970 IF C=145THEN LET M=M+1
1880 IF G=-150THEN PRINT AT CODE (C$(2))-28+4,CODE (C$(1))-38+18;"h"
1890 IF G=145THEN PRINT AT CODE (D$(B,2))-28+4, CODE (D$(B,1))-38+2; "h"
1900 IF M=10THEN PRINT AT 20,20; "GANHE!"
1084 IF M=10THEN PAUSE 250
1908 IF M=10THEN GOTO 0
1910 IF S=10THEN PRINT AT 19,19; "GAUHOU"
1914 IF S=10THEN PRUSE 250
1918 IF S=10THEN GOTO 0
1929 IF G=-150THEN LET A$(A)=""
1930 IF G=145THEN LET B$(A)=""
1948 LET K=RND**RND**RND
1950 GOTO 1930+G-5
1960 PRINT AT 21,0;K$;AT 21,0;" zx81 "
1970 DIM D$(3,2)
1989 LET G=145
1390 FOR B=1TO 3
2000 LET D$(B,1)=CHR$ (INT (RND#10)+38)
2010 LET D#(B,2)=CHR$ (INT (RHD#18)+28)
2020 FOR A=1TO 10
2025 (F Ds(B)=Bs(A)THEN PRINT AT 1,15; "CERTO: ".Ds(B)
2030 IF D$(B)<>B$(A)THEN PRINT AT 1,15;"ERROU:";D$(B)
2005 IF D$(B)=B$(A)THFN GOTO 1810
2040 NEXT A
2055 PRINT AT CODE (D$(B.2))-23+4,CODE (D$(B.1))-28+2;"+"
2070 HEXT B
2080 PRINT AT 17,0;"
2030 COTO 1650
2100 SAVE "BATALHA"
```

(continuação)

COSOL (Common Business Griented Language) - Linguagem de Alto Nível, usada em processamento de problemas principalmente do ramo comercial

COMPILER - Programa cuja função é ler outro programa escrito numa linguagem de alto nível, tal como o COBOL ou FORTRAN, convertendo-o num oddigo máquina a que o computador possa obedecer.

CP/M (Control Program/Microprocessor) - Sistema operativo com discos para microcomputadores, usando os processadores 8080 e Z80.

CPS (ou CHPS) - Caracteres por segundo.

CUTS (Computer Users' Tape System) - modelo para gravação de dados em cassete.

DAISY WHEEL - Componente de uma impressora sequencial, cujos caracteres estão na periferia de um disco plástico.

DATA BASE - Sistema para organizar elementos de informação numa série de códigos máquina, de tal modo que um programa possa imediatamente seleccionar qualquer abstracção particular ou combinação de informação que venha a ser chamada. P. ex.,
um cliente de uma base de dados pode incluir detalhes completos de todos os clientes (conforme requerido por departamentos de serviços e distribuição ou vendas
e marketing) e também de toda a entrega e pedidos de serviço, assim como cada ar
tigo facturado para esses clientes no espaço de um ano ou mais. Um programa posterior pode permitir o acesso a bases de dados sobre questões do tipo "identifi
cação dos clientes que compram mais de 1 000 contos de um artigo "A" em menos de
5 entregas, e que recebem menos de 2 pedidos de serviço no ano".

DEBUG - Para corrigir erros num programa.

DISC (DISK) - Dispositivo de armazenamento magnético que permite um rápido acessó aleatório a qualquer selecção de um grande volume de dados. Um disco rígido de grandes dimensões contém aproximadamente 5 "megabytes" ou mais, um "floppy disc" geralmente contém entre 80 a 250 "kilobytes", mas em qualquer dos casos a capacidade vai aumentando a todo o tempo.

DISKETTE - "Floppy disc", especialmente o de tamanho mais pequeno 5 1/4"

DOS (Disc Operating Sistem) - Sistema operativo por computador, cujo suporte é um disco magnético em vez da memoria ROM. Um processo inicial copiará o sistema operativo para a memoria sempre que o computador seja ligado. É também um sistema operativo que controla os próprios discos e que pode completar, em vez de substitu ir, o sistema da operação inicial.

DUPLEX - Tipo de transmissão de dados no qual cada estação pode enviar e receber simultaneamente.

DYNAMIC (Memória) - Memória de Acesso Aleatório (RAM) que requer frequentes sinais de realimentação, mas que, normalmente, gasta menos energia que a memória estática.

EAROM (Electrically Alterable Read Only Memory) - Levando geralmente 10 mseg. para apagar, e 1 mseg. para escrever, este armazenamento não-volátil deveria ser melhor classificado como "Read Mostly Memory" (memoria quase exclusivamente de leitura), dado que a sua capacidade atinge um limite de aproximadamente 100 000 ciclos.

EDIT - Alteração do texto no programa ou séries de dados. Quase sempre, alguns sistemas fazem edições mais facilmente que outros.

EPROM (Erasable Programmable Read Only Memory) - Demora normalmente um minuto a escrever e 10 ou mais minutos a apagar, através de raios ultra-violetas.

FIRMWARE - Instruções ou dados permanentemente armazenados em ROM.

FLOPPY (disc) - Memória de massa que inclui um disco flexível com uma superfície magnética, onde os dados são gravados, e aos quais se tem rápido acesso movendo a cabeça de leitura/escrita. O disco, que pode ter 8" ou $5^{-1}/4$ " de diametro, ro da no interior de uma embalagem protectora.

FORTRAM (Formula Translation) - Linguagem de programação de alto nível que, ape-

HARD COPY - Copia em papel tirada por uma impressora.

HARDWARE - Elementos físicos de um computador (em oposição a "software")

HIGH-LEVEL LANGUAGE - Linguagem de programação semelhante à linguagem natural e com instruções poderosas que produzem várias instruções em linguagem máquina. Alguns exemplos: BASIC, COBOL e FORTRAN.

INTELLIGENT TER' NAL - Um dispositivo de entrada e saída, que inclui os seus próprios circuitos lógicos e memória, de modo que, p. ex., a disposição dos dados pode ser validada ou alterada antes da transmissão para o computador central. Lembrimos já no boletim nº pero, o voltamos egoro a insistir, que o Clube 2-80 só pode electivamente prospenir os como objectivos - nomeadamente a publicação e distribuição dos balatina aos sema mentros - se possuir os necessários meios econômicos.

Apés e divulgação no semanúrio "O Jornal" (15.10.82) da existencia do Clube Z-80, vários utilizadores do EASI de todo o país nos tem contectado, felicitando-nos por esta iniciativa e manifestando interesse em acsociar-se. Não obstante, as pessoas que noste momento estão inscritas não são aioda suficientes para cobrir as despesas que uma tarefa deste tipo implica-

C futuro do Clube depende de todos non. Por inso, se realmente está intorespado em ser um dos seus membros, solicitamos—lhe que faça a sua insorição e pagamento — pela modalidade que mais lhe convier (anual, semestral ou trimestral).

Por razões que decerto todos comprecederão, o boletim nº 2, a ser publica do em Novembro, apenas será distribuído às pessoas que tiverem confirmado a sua inscrição.

Trevamos un cupão de inscrição, ficando a aquardar a sua resposta.

* INSCRI	ÃO no CLUBE	2 - 80	77 - 8	3 Ø
	ENDLF-EQO.			••••
	DOR TIPC			••••
	CÃO AMUAL		TRIBESTRAL	
C POUE	Н2	3/DA	IF.	••••





